

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O USO DO LÚDICO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

Lorrane Teixeira Araújo¹; Edficher Margotti²; Allyson Maycon Chaves Corrêa³; Izabela Moreira Pinto⁴; Pedro Paulo da Silva Costa⁵

¹Graduando, Universidade Estadual do Pará (UEPA);
²Graduando em Pediatria e Saúde da Criança, Universidade Federal do Pará (UFPA);

³Graduando, UEPA;

⁴Graduando, UEPA;

⁵Graduando, UFPA

lorraneteixeiraraujo3@gmail.com

Introdução: É especialmente na infância que os acidentes ocorrem com frequência, principalmente no âmbito domiciliar e no espaço em volta ao domicílio. Os acidentes domésticos são recorrentes porque os pais ou responsáveis geralmente desconhecem as fraquezas de cada fase da vida de seus filhos e de não possuírem o hábito de refletir sobre os perigos dentro da residência. Com isso, os principais tipos de acidentes domésticos encontrados são quedas, cortes, queimaduras, intoxicações, afogamentos, mordeduras de animais, envenenamento por animais peçonhentos e choque elétrico. (1) Nessa análise, os animais peçonhentos, especialmente, são caracterizados por produzir ou alterar o veneno, além de possuírem estruturas para inocular o mesmo na sua presa ou predador. (2) No Brasil, particularmente, os principais animais peçonhentos são: espécies de serpentes, aranhas, escorpiões, de água vivas e caravelas, entre outros. As espécies de interesse em saúde pública são aquelas que promovam acidentes moderados e graves de acordo com as recomendações definidas pelos órgãos da área saúde. Por exemplo, os acidentes ofídicos foram inseridos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), na lista das doenças tropicais negligenciadas porque envolvem, em boa parte dos casos, indivíduos de baixa renda e habitantes de áreas rurais. (2) Visando evitar a ocorrência desses acidentes, é que a educação em saúde se torna mais do que essencial, já que ela representa um método eficaz na produção e desenvolvimento de práticas saudáveis que estimulem e mantenham a qualidade de vivência, dado que promove uma análise profunda em relação as condições de saúde, levando em conta os fatores biológicos, sociais e psicológicos dos participantes. (3) **Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem integrantes da equipe do Projeto de Extensão “Acidentes domésticos na infância não é brincadeira”, em andamento desde Maio de 2017, apoiado pela Pró-reitoria de Extensão, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão - PIBEX EDITAL PROEX Nº 01/2017 da Universidade Federal do Pará (UFPA). **Descrição da Experiência:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em 12 de setembro de 2017 no Hospital Universitário João de Barros Barreto, na ala pediátrica do hospital situada na capital Belém/PA. Durante uma das visitas da equipe, a unidade de saúde em parceria com os estudantes de enfermagem, promoveu a realização de atividades recreativas e lúdicas tendo como público alvo as crianças internadas da unidade. Foi realizada uma série de apresentações de teatro infantil por meio de fantoches. Abordando o tema “Acidentes com animais peçonhentos”, a apresentação teve o intuito de demonstrar às crianças os riscos que podem encontrar perto de suas residências e outras localidades, de maneira lúdica e interativa, além de extinguir a incerteza e possibilitar a troca de conhecimento e experiências. Ademais, foi desenvolvida e planejada uma dinâmica criativa, didática e compreensível sobre o contexto, que se desencadeou da seguinte forma: as crianças foram convidadas a irem à “brinquedoteca” e presenciar o teatro de fantoches, sentando-se em cadeiras apropriadas para suas idades

de forma confortável, tendo, assim, a ótima visualização dos fantoches. Logo após, os integrantes da equipe apresentaram-se e explicaram como iriam ocorrer as brincadeiras e o teatro lúdico. A exibição envolve dois personagens que são irmãos com idades de 6 e 8 anos, Pedrinho e Mariazinha respectivamente, nos quais Mariazinha foi vítima de um animal peçonhento e relata a Pedrinho, seu irmão, o que se sucedeu - no caso, a personagem orienta seus ouvintes os seguintes tópicos: “o que é um animal peçonhento?”; “Quais seus riscos?”; “Como proceder caso encontre?”; “Como agir em caso de mordidas?”; “Como manter a calma e pedir ajuda?”; “Como tratar?” e, por último, “Como prevenir acidentes iguais?”. No momento da exibição teatral, os personagens tiram todas as dúvidas das crianças, ainda que de forma constrangidas e acalentadas; depois o corpo de discentes se faz de forma ativa e expõe sua contestação e vivência sobre o tema abordado, obtendo melhor entendimento em relação à temática realizada. **Resultados:** ao iniciar a atividade, as crianças mostraram timidez, apenas observando o andamento da atuação dos personagens. No decorrer da peça, sentiram-se mais confortáveis para demonstrar uma satisfação com as brincadeiras educativas. Dessa forma, ficaram aptos para realizarem questionamentos, participando e elaborando perguntas, conversando com os estudantes do projeto. A interação por completo do público foi boa e obteve bons risos, além do mais, o esclarecimento adequado do assunto de animais peçonhentos foi satisfatório para os discentes em concluir com êxito o teatro educativo. Vale ressaltar que os perigos infantis e cuidados devidos foram promovidos de forma saudável e a saúde da vida foi feita educando. **Conclusão ou Considerações Finais:** por intermédio da apresentação do cenário, o teatro evidenciou-se com a atividade de fácil entendimento e tornou-se eficaz, conseguiu atingir os resultados aos quais se propõe, pois promoveu a interação entre as crianças e os personagens, proporcionando uma abordagem criativa e divertida para o público infantil sobre um tema bastante recorrente em suas vidas. Dessa forma, a absorção do conteúdo exposto fará diferença em suas vidas, tendo em vista que as crianças as quais presenciaram a exibição lúdica dos fantoches no hospital saberão lidar de forma correta e cautelosa. Depreende-se que, todo o assunto é de extrema importância, já que os animais peçonhentos, como aranha, escorpião e serpentes, fazem parte do meio ambiente e do cotidiano de toda a sociedade, e os cuidados para evitar tais acidentes são feitos de modo fácil. Para realizar este trabalho com as crianças no hospital, foi buscado embasamento teórico e científico, nos quais, a maioria de acidentes ocorridos é com crianças por contato direto com esses animais por engenhosidades das mesmas, dessa maneira, o efeito dos procedimentos tomados a respeito do contexto foi compreensível, já que o lúdico do teatro conseguiu passar as crianças o perigo desse acidente. A interação com as crianças em âmbito hospitalar é importante para retirar o estresse de estarem muito tempo em leitos, a “brinquedoteca” na ala infantil vem com esse objetivo e juntamente com o projeto de extensão e os alunos de enfermagem, levando o objetivo de ajudar educando, brincando de forma saudável, promovendo o conhecimento desses pequenos e levando a oportunidade de ensinar sobre esses e outros temas relacionados a saúde na infância, tendo como principal finalidade a troca de conhecimento e experiência de vida com as crianças.

Descritores: Educação em Saúde, Animais Venenosos, Enfermagem Pediátrica.

Referências:

1. Xavier-Gomes LM, Rocha RM, Andrade-Barbosa TL, Silva CSO. Descrição dos acidentes domésticos ocorridos na infância. O Mun. Saúd. 2013; 37(4): 394-400.

2. Sistema de informação de Agravos de Notificação. Acidente por Animais Peçonhentos. Brasília; Distrito Federal; 2016. [Acesso em: 14 de Set 2017]. Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/acidente-por-animais-peconhentos>.
3. Rodrigues BC, Carneiro ACMO, Silva TL, Solá ACN, Manzil NM, SchechtmanINP, et al. Educação em Saúde para a Prevenção do Câncer Cérvico-uterino. Rev. Bra. Edu. Méd. 2012; 36(1): 149-154.